



**António Pedro Lopes**  
**Combatente da Liberdade da Pátria**

António Pedro Lopes nasceu em Chã de Alecrim, Ilha de São Vicente, em 12 de dezembro de 1937, filho de Pedro António Lopes e de Gertrudes Antónia Lopes, ambos naturais da Ilha de São Nicolau.

Muito cedo, como tantos outros filhos destas Ilhas, emigrou para o Senegal à procura de uma vida melhor e, nesse país, 1963, foi abordado e mobilizado para aderir à causa da Luta pela Independência da Guiné e de Cabo Verde, conduzida pelo PAIGC, nas matas da Guiné Bissau.

António Pedro Lopes, que na altura contava com 26 anos, abraçou a causa proposta e aderiu de corpo e alma à luta pela liberdade e independência do solo pátrio, enfrentando as enormes dificuldades que se impunham.

De Dacar, seguiu imediatamente para a República da Guiné Conacri, base político-militar do PAIGC durante a luta de Libertação Nacional, onde, após os primeiros contactos com a Direção desse Partido, foi enviado para receber formação militar na Argélia.

Concluída a referida formação, foi enviado para as matas da Guiné-Bissau, com o objetivo de integrar as frentes de luta armada. É dessa forma que esse corajoso cabo-verdiano dá

o seu grande contributo, juntamente com outros camaradas da Guiné e Cabo Verde, numa tarefa árdua, mas honrosa, dando a própria vida após um período relativamente curto de atividade como Combatente da Liberdade da Pátria.

Morreu em combate em 1964, um ano depois de ter integrado a luta armada, numa altura em que a ação combativa ainda enfrentava várias dificuldades, nomeadamente de meios logísticos.

António Pedro Lopes, soube dar tudo de si, até a própria vida, como um verdadeiro patriota para a liberdade e justiça do seu povo, deixando a todos nós um exemplo real de coragem e dedicação máxima à causa da liberdade e bem-estar de todos os filhos desta terra.

Visando transmitir às novas gerações a real dimensão da valiosa contribuição dos heróis e mártires pela Independência Nacional e de também perpetuar na memória coletiva o respeito e o reconhecimento aos que, de forma abnegada, contribuíram com o sacrifício das suas próprias vidas para a edificação da pátria Cabo-verdiana livre e soberana, através do Decreto-lei nº. 104/92, o nome de António Pedro Lopes foi escolhido para patrono da unidade militar sediada no Sal, passando a chamar-se Unidade Especial António Lopes. O dia da Unidade é comemorado anualmente a 12 de dezembro, data do nascimento desse ilustre Combatente da Liberdade da Pátria Cabo-verdiana.